

FHC anuncia plano na terça

MEDIDAS DE AJUSTE FISCAL E COMBATE À INFLAÇÃO SERÃO DIVULGADAS PELO MINISTRO EM CADEIA DE RÁDIO E TELEVISÃO

Em um pronunciamento político de cinco minutos em cadeia de rádio e televisão, o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, anunciará ao País, na próxima terça-feira, o programa de estabilização econômica. Uma das principais medidas é a criação de um novo indexador, que será utilizado voluntariamente pelo mercado. O anúncio das medidas será acompanhado da divulgação das propostas do Ministério da Fazenda para a revisão constitucional, consideradas pela equipe econômica como fundamentais para garantir o equilíbrio das finanças públicas e a estabilização da economia.

Os assessores do ministro já montaram um esquema de divulgação das medidas. A preocupação é não repetir o erro de comunicação cometido na semana passada, no anúncio do ajuste fiscal (aumento de receita e corte nas despesas) e detalhamento do corte de US\$ 22 bilhões no Orçamento da União do próximo ano. As resistências à criação da Reserva Social de Emergência, por meio de uma emenda constitucional que altera os repasses de recursos para Estados e municípios, foram causadas por problemas de divulgação, avaliam os assessores. Esse fundo será constituído por 15% das receitas da União, inclusive as repassadas a Estados e municípios, e da arrecadação adicional com o aumento de 5% das alíquotas de todos os impostos e contribuições.

A estratégia de divulgação do Plano FHC prevê uma entrevista coletiva às 15 horas, no Ministério da Fazenda. O próprio ministro apresentará as linhas gerais do programa econômico, que, depois, será detalhado pela equipe de assessores. Segundo os técnicos, embora o programa “seja simples e não traga surpresas”, os economistas da equipe vão se dividir e cada um detalhará um aspecto do programa econômico: o novo indexador da economia, o ajuste fiscal, as políticas monetária (controle de dinheiro no mercado) e cambial e as discussões em torno de uma nova política de rendas para o País (o que acontecerá com os salários e preços). Para reforçar a divulgação do plano, FHC concederá entrevistas exclusivas a cada uma das emissoras de TV, para os telejornais que são veiculados à noite.

FHC disse ontem a sete senadores do PSDB, com quem almoçou, que a sociedade pressionará o Congresso para a aprovação do ajuste fiscal quando tomar conhecimento de todas as medidas de combate à inflação. “A sociedade vai ser receptiva às medidas que vamos anunciar”, disse.